

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA REALIZA APRESENTAÇÕES GRATUITAS EM ARARAS

Nos dias 17 e 18 de março, às 20h, a Companhia sobe ao palco do Teatro Estadual de Araras em sua 5ª passagem pela cidade



Cena de Suíte de Paqueta, por Diego de Paula – Foto Iari Davies | Cena de Mamihlapinatapai, de Jomar Mesquita - Foto Charles Lima | Cena de Umbó, de Leilane Teles - Foto Marcelo Machado

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** - corpo artístico da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa – finaliza seu roteiro pelo interior de São Paulo durante o mês de março em Araras, onde se apresentará pela 5ª vez. Nos dias 17 e 18 de março, às 20h, a Companhia sobe ao palco do **Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo**, conhecido como **Teatro Estadual de Araras** - equipamento da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e gerido pela Amigos da Arte.

Serão apresentadas três obras, sendo a **Suíte de Paqueta** (2022), de Diego de Paula - que também é bailarino da Companhia -, remontada a partir da obra de 1847 de Marius Petipa (1818-1910). Paqueta conta a história de uma jovem órfã criada por ciganos que salva a vida do

São Paulo Companhia de Dança

Rua Três Rios 363 - 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel.: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h

Release para a Imprensa

filho de um general francês, Lucien. Eles se apaixonam, mas precisam enfrentar desafios para viver esse amor. A suíte assinada por Diego de Paula se concentra na cena final do balé, quando o casal comemora a possibilidade de estar junto em um baile alegre e enérgico. Na sequência, é a vez do duo de **Mamihlapinatapai** (2012), criação de Jomar Mesquita, sob a canção 'Te Amaré Y Después', de Marina de La Riva. A obra utiliza elementos desconstruídos da dança de salão atrelados à dança contemporânea para criar uma peça, com movimentos que tratam da relação entre homens e mulheres. "Mamihlapinatapai" - palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo - é um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Encerra a noite **Umbó** (2021), de Leilane Teles. A obra se baseia em uma premissa batizada por ela como "a criação do desejo", que fala sobre a vontade de se tornar quem se quer ser e como isso reverbera no corpo de cada um. O cantor e compositor Tiganá Santana, a cantora Virginia Rodrigues e o coreógrafo Matias Santiago são o ponto de partida de Umbó, que convida o público a apreciar e reverenciar as artes e trajetórias dessas personalidades, bem como os bailarinos em cena e todos os artistas envolvidos na concepção da obra.

As apresentações são gratuitas e os ingressos podem ser retirados via Sympla, pelo link <http://kli.cx/jjxl>

Serviço:

SPCD em Araras

Data: 17 e 18 de março

Horário: 20h

Local: Teatro de Araras - Av. Dona Renata, 401 - Centro, Araras - SP, 13600-001

Ingressos: Gratuitos e deverão ser retirados via Sympla, pelo link <http://kli.cx/jjxl>

Fichas Técnicas:

Suíte de Paqueta (2022)

Remontagem: Diego de Paula, a partir da obra de 1847, de Marius Petipa (1818-1910)

São Paulo Companhia de Dança

Rua Três Rios 363 - 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel.: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h

Música: Édouard Deldevez (1817-1897) e Ludwig Minkus (1826- 1917)

Iluminação: Nicolas Marchi

Figurino: Tânia Agra

Cenário: Reproduções de fotografias da escadaria do Edifício Histórico do Museu Paulista – Eixo Monumental, de Hélio Nobre e José Rosael, gentilmente cedidas pelo Acervo do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

Duração: 14 minutos

Fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1nCVoz6ul1katIS9Ugl2yZJv1Mo_0WSI4?usp=share_link

Mamihlapinatapai (2012)

Coreografia: Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

Músicas: Te Amaré Y Después, de Silvio Rodríguez cantada por Marina de La Riva; No Se Nada, de Rodrigo Leão; Tema Final, de Cris Scabello; As Rosas não Falam, de Cartola e Grupo Planetangos

Iluminação: Joyce Drummond

Figurino: Cláudia Schapira

Duração: 21 minutos

Fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1RMUsEapYzXpsjPAsV04m4IHBMUviwC9m?usp=share_link

Umbó (2021)

Coreografia: Leilane Teles

Músicas: Nzambi Kakala Ye Bikamazu, Muloloki e Para a Poetisa Íntima, de Tiganá Santana, e Mama Kalunga, de Tiganá Santana na voz de Virgínia Rodrigues

Iluminação: Gabriele Souza

Figurino: Teresa Abreu

Assistência de Figurino: Priscilla Bastos

Duração: 20 minutos

Fotos: <https://bit.ly/3QKnU10>

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela

Release para a Imprensa

Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 900 mil pessoas em 18 diferentes países, passando por cerca de 150 cidades em mais de 1.100 apresentações e acumulando mais de 50 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Por meio do selo #SPCDdigital criado em 2020, realizou mais de 50 espetáculos virtuais e streamings de apresentações que somam mais de 1 milhão de visualizações. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

DIREÇÃO ARTÍSTICA E EXECUTIVA | INÊS BOGÉA é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora nos cursos de especialização *Arte na Educação: Teoria e Prática* da Universidade de São Paulo (USP) e *Pós-Graduação em Linguagem e Poética da Dança: Documentário, Memória e Dança* da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Fundação Fritz Muller (FFM). É autora do “Por Dentro da Dança” com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007 e integrou o júri técnico/crítico do quadro Dança dos Famosos do programa Domingão do Faustão/TV Globo de 2016 a 2021. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

SOBRE A AMIGOS DA ARTE

São Paulo Companhia de Dança

Rua Três Rios 363 - 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel.: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h

A Amigos da Arte, Organização Social de Cultura responsável pela gestão do Teatro Sérgio Cardoso, trabalha em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e iniciativa privada desde 2004. Música, literatura, dança, teatro, circo e atividades de artes integradas fazem parte da atuação da Amigos da Arte, que tem como objetivo difundir a produção cultural por meio de festivais, programas continuados e da gestão de equipamentos culturais públicos como o Teatro Sérgio Cardoso.

SOBRE O TEATRO ESTADUAL DE ARARAS

Inaugurado em 1991, o Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com 466 lugares em seu auditório principal e outros 126 lugares no auditório menor em seu subsolo. De 1995 a 2005, o Teatro foi equipado com todas as instalações necessárias para os mais diversos eventos de manifestação cultural local, nacional e internacional. A partir de 2004, passou a ser administrado pela Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA).

Para entrevistas ou mais informações

São Paulo Companhia de Dança

www.spcd.com.br

Murilo Rocha – Analista de Comunicação

murilo.rocha@prodanca.org.br | [\(11\) 3224-1380 ramal 345](tel:+551132241380)

Renata Faila – Analista de Comunicação

renata.faila@prodanca.org.br | [\(11\) 3224-1380 ramal 345](tel:+551132241380)

Assessoria de imprensa – Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado

www.cultura.sp.gov.br

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

imprensaculturasp@sp.gov.br

Assessoria de Imprensa do Teatro Estadual de Araras – Pevi

São Paulo Companhia de Dança

Rua Três Rios 363 - 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel.: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h

Release para a Imprensa

Angelina Colicchio – (11) 99299-2877

Diogo Locci – (11) 99906-0642

assessoria@pevi56.com | angelina@pevi56.com | imprensa@pevi56.com